



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
-DEPARTAMENTO DE PROTOCOLO DA PREFEITURA

Comprovante de Protocolo

Nº do Processo: **5054/2019**

Data de Entrada: **05/02/2019 10:16:59**

Assunto: **2696 - ADITAMENTO**

Tipo Processo: **1 - INTERNO**

Descrição: **ADITAMENTO DO PROJETO**

PLANO DE TRABALHO-2019

INTERESSADO : **VIDA - CASA DE APOIO DA GRANJA VIANA**

CPF/CNPJ:

Sr. CONTRIBUINTE:

**Para acompanhamento do seu processo, acessar o
link cidadão online na página
<http://www.cotia.sp.gov.br>**

ADRIANA GRACIANO

Cotia, 04 de fevereiro de 2019

A Sec. Desenvolvimento Social
Setor de Gestão de Parceiras

Solicitamos o aditamento do Projeto, fruto de Termo de parceria, conforme os itens abaixo:

PLANO DE TRABALHO – 2019
Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos
1 coletivo (20 crianças) – CRAS Referência Jardim Caputera

- 1) **Página 11 e 12, item 9.1**
Reformulação da grade horária em decorrência de mudança de profissional.
- 2) **Página 14, item 10.2**
 - O profissional Marcio Demazo não faz mais parte da equipe técnica do projeto, sendo substituído pelo profissional Anderson Aparecido de Freitas Pinheiro.
 - A profissional Gabriela Figueiredo, se encontra de licença maternidade e será substituída pela profissional Rosecler Okamura Gomes de Sousa.
- 3) **Página 15, quadro 11.3 – Financiamento em Porcentagem.**
Por medidas de ajustes na execução do plano, alteramos as porcentagens de alguns itens, inclusive incluindo o transporte dentro da porcentagem financiada.

Assim, segue em anexo, as referidas páginas corrigidas.

Sendo o que temos para o momento, agradecemos.


Ana Catarina Fabricio Mendes
Presidente

PLANO DE TRABALHO – 2019

Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

1 coletivo (20 crianças) – CRAS Referência Jardim Caputera

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 - Dados Da Executora


Razão Social		<i>Vida – Casa de Apoio da Granja Viana</i>							
CGC/CNPJ		<i>56.339.344/0001-84</i>							
Data de Fundação		<i>27/11/1987</i>							
ENDEREÇO	Rua nº	<i>Rua Ribas, 61</i>							
	Bairro	<i>Parque São George</i>	Complemento:						
	Cidade	<i>Cotia</i>	CEP: <i>06708-260</i>						
Telefone/Fax		<i>11-4612-4018/4702-4462</i>							
Site		<i>www.casadeapoio.com.br</i>							
E-mail		<i>casadeapoio@casadeapoio.com.br</i>							
REGISTROS DE UTILIDADE PÚBLICA	MUNICIPAIS (Cidades, registros)	<i>Cotia 0157/07</i>							
	ESTADUAL	<i>SEADS IPS 4764/1994</i>							
LICENÇA DE FUNCIONAMENTO		<i>010556-2</i>							
IMÓVEL DA SEDE		<input checked="" type="checkbox"/>	PROPRIO	<input type="checkbox"/>	ALUGADO	<input type="checkbox"/>	CEDIDO	<input type="checkbox"/>	OUTROS
VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ENTIDADE		MODELO	<i>CAMINHONETE S10</i>	PLACA	<i>ETG 0717</i>				

Registros nos Conselhos de Assistência Social:

Conselho	Município	Número	Validade
CMAS	<i>Cotia</i>	<i>15</i>	<i>2018</i>
CMDCA	<i>Cotia</i>	<i>06</i>	<i>2018</i>
CMDI	<i>Cotia</i>	<i>15</i>	<i>2018</i>
ESTADUAL	<i>SEADS (Pró Social)</i>	<i>4764/1994</i>	<i>-</i>
FEDERAL	<i>CEBAS</i>	<i>32/2017</i>	<i>2022</i>

1.2 – Identificação do Responsável Legal

NOME	<i>Ana Catarina Fabrício Mendes</i>
DATA NASC.	<i>15/11/1949</i>
RG	<i>4.524.236 DATA EXPEDIÇÃO:23/09/2004 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP-SP</i>
CPF	<i>610.841.908-34 ESCOLARIDADE: Superior</i>
ENDEREÇO	<i>Al. Das Piúnas, 359</i>
CIDADE	<i>Carapicuíba CEP: 06345-730</i>
TELEFONE	<i>11 4169-3889</i>
EMAIL	<i>Amendes-pn@uol.com.br</i>
PERÍODO MANDATO	<i>Fevereiro/2016 à fevereiro/2019</i>



pág. 2

1.3 – Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto

NOME	<i>Cláudia Silva Custódio Freitas</i>
DATA NASCIMENTO	<i>11/10/1971</i>
RG	<i>22.687.901-X</i> DATA EXPEDIÇÃO: <i>19/11/2015</i> ORGÃO EXP.: <i>SSP-SP</i>
CPF	<i>111.522.438-70</i> ESCOLARIDADE: <i>Superior</i>
ENDEREÇO	<i>Rua Brasília prédio 47 apto 16</i>
CIDADE	<i>Carapicuíba</i> CEP: <i>06325-070</i>
TELEFONE (DDD)	<i>11-98230-3467</i>
EMAIL	<i>claudinhanac@hotmail.com</i>

1.4 – Finalidade e Missão da Entidade

I – Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

II – Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

III – Promover acessos a serviços setoriais, em especial aqueles relacionados às políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território de atuação da VIDA – CASA DE APOIO, contribuindo para usufruto dos assistidos aos seus direitos;

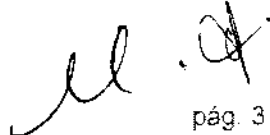
IV – Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de nossas sociabilidades;

V – Orientar e esclarecer os assistidos pela VIDA – CASA DE APOIO para, bem como providenciar, qualquer documentação necessária para garantir sua inserção no mundo atual entre os quais junto à Previdência Social, tanto do ponto de vista do exercício da cidadania, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção social de assistência social em Cotia;

VI – Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

VII – Promover cursos de educação profissional como forma de aprimoramento do ser humano produtivo, participativo e agente transformador de sua comunidade;

VIII – Promover o desenvolvimento do ser humano como um todo, através de projetos sociais, culturais e educacionais.


pág. 3

Missão: Promover ações em prol da assistência social, educação e melhoria da qualidade de vida de pessoas carentes residentes no Município de Cotia.

2 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO

2.1 - Localização do Projeto

O projeto será desenvolvido na sede da Vida – Casa de Apoio da Granja Viana, localizada na Rua Ribas, 61, Pq. São George – Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo.

2.2 - Área de abrangência territorial

Bairro	Nº de Atendidos	%
Pq. São George	43	73
Granja Viana	2	3
Vila Santo Antônio	3	5
Jd. Do Engenho	3	5
Pq. Alexandre	1	2
Jd. Da Glória	1	2
Jd. Nova Vida	1	1
Miguel Mirizola	1	2
Jd. Santa Maria	1	2
Jd. São Vicente	1	2
Total	58	100

*Conforme atendidos de 2018

2.3 - Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

Cotia é um Município do Estado de São Paulo, localizado na região metropolitana da capital paulista, distante da capital em 33 kms, com população de 244.694 mil habitantes, conforme estimativa do IBGE em 2018.

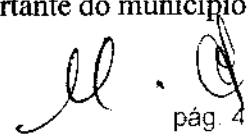
Beneficiou-se com o êxodo de pessoas vindas do norte e do nordeste e também do próprio sudeste, do estado de Minas Gerais.

Recebeu muitos imigrantes japoneses no início de 1900 que deram origem a uma evolução técnico-rural.

A cidade passou a desempenhar o papel de fornecedora de alimentos, carvão, combustível, madeira para construção e tijolos.

A partir dos anos 70, a cidade realmente deslançou com a instalação de grandes e novas empresas ao longo da rodovia Raposo Tavares e desde então teve um crescimento acima da média do estado de São Paulo.

A economia da cidade é bem variada, tendo como destaque os setores industriais e agrícolas. O setor industrial localizado ao longo da Rodovia Raposo Tavares e seus arredores, os produtos mais importantes são os materiais elétricos, químicos, cerâmicos, brinquedos, têxteis explosivos, alimentos, vinhos, aguardente e máquina agrícolas. Na agricultura merecem destaque a batata, tomate, milho, feijão, alho e frutas diversas, sendo a maioria proveniente de Caucaia do alto. A avicultura também é desenvolvida no município. Outro fato econômico importante do município é o turismo.


pág. 4

Segundos dados do IBGE de 2014, Cotia se mantém entre as 100 cidades mais ricas do Brasil com um PIB de R\$ 10,1 bilhões.

2.4 - Caracterização dos beneficiários por segmento

- São beneficiários de convivência e fortalecimento de vínculos as crianças e os adolescentes de 06 a 15 anos;
- Crianças e adolescentes e famílias territorialmente referenciadas ao CRAS, inscritos no cadastro único com o número de identificação social (NIS).
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias que apesar de não possuírem perfil para programas de transferência de renda e também para inscrição no cadastro único (NIS) sofrem algum tipo de violência.

3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 - Título do Projeto

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 A 15 anos.

3.2 - Período de Execução

12 meses. De janeiro a dezembro de 2019.

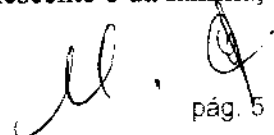
3.3 – Justificativa

O serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, justifica-se como uma estratégia fundamental para o combate da vulnerabilidade social decorrente do trabalho infantil, do uso de drogas e da infração criminal existentes em áreas periféricas do município de Cotia.

Esta vulnerabilidade se caracteriza pela inexistência de serviços públicos adequados e destinados a este público. Lacuna preenchida por entidades e Organizações da Sociedade Civil que oferecem, por meio de parceria com o Poder Público este importante trabalho de prevenção para as situações de risco expostas anteriormente.

Segundo o IBGE, a cidade de Cotia, que em 2010 tinha cerca de 201 mil habitantes, tem em 2018 uma população estimada em 244 mil habitantes. Desta população, 14% são crianças e adolescentes de 5 a 19 anos. Apesar de não conseguirmos depurar em exatidão quantas estão na região atendida pela entidade, os dados do CRAS Recanto Suave (CRAS de Referência) mostram a necessidade e importância deste serviço, oferecendo às crianças, adolescentes e suas famílias, espaço adequado para a formação participativa e de cidadania, valorizando princípios democráticos, incentivando a convivência solidária, valorizando a diversidade, propiciando aquisições compatíveis com a política de Assistência Social.

A frequência a este espaço de acolhimento é um direito da criança, do adolescente e da família, sendo um elemento importante à sua proteção.



pág. 5

4 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

4.1 - Objetivos Geral

Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, transformando-o em elemento transformador do seu meio, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

4.2 - Objetivos Específicos

- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;

5. Sistema de Monitoramento e Avaliação

Objetivo específico	Resultado esperado	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida	Crianças, adolescentes e famílias com autoconfiança, senso crítico e respeito mútuo.	Melhoria nas relações interpessoais.	Nº de inscritos Nº de atividades oferecidas Nº de presença	- Lista de frequência - Relatório social - Relatório psicológico.
Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando as superações de fragilidade social vivenciada.	Crianças e adolescentes com vínculos familiares fortalecidos.	Redução nos conflitos familiares	Nº de inscritos Nº de atividades oferecidas Nº de presença	- Lista de frequência - Relatório social - Relatório psicológico

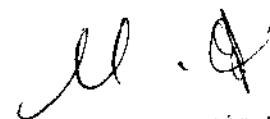
6 – META E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O presente plano de trabalho tem como meta para o ano de 2019, o atendimento de:

- **1 (um) coletivo com 20 (vinte) usuários, Modalidade II, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, pertencentes a área de atuação do CRAS CAPUTERA, com atendimento exclusivo em um único horário (Manhã ou tarde);**

A entidade possui capacidade de atendimento para 100 crianças.

7 – CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE



pág. 6

A demanda será encaminhada e/ ou validada pelo CRAS de referência da família ou através de busca ativa realizada pela instituição e, posteriormente, encaminhada ao CRAS para validação da vaga no SCFV.

Em ambas as situações, as condicionantes são:

- Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos;
- Crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino e com 85% de frequência escolar;
- Crianças e adolescentes e famílias que residam no município de Cotia;
- Crianças, adolescentes e famílias que possuem cadastro único no CRAS de referência e com número de identificação social (NIS);
- Matrículas de acordo com a data de preenchimento da ficha de demanda.

8 – EXECUÇÃO DO PROJETO

Princípios Metodológicos

O atendimento é diário de segunda a sexta, divididos em dois turnos de quatro horas, no contra turno escolar.

Os grupos de crianças serão divididos por faixas etárias aproximadas com no máximo 15 usuários por grupos que terão como referência um educador sócio educativo que irá acompanhar a trajetória diária de cada usuário que compõem este grupo.

A metodologia para o SCFV, proposta pela Vida – Casa de Apoio da Granja Viana, baseia-se no trabalho desenvolvido através de projetos e oficinas que valorizam e respeitam a diversidade de grupos e territorialidades e fortalece a autonomia das crianças e adolescentes, com o objetivo de desenvolver as capacidades substantivas e valores éticos, estéticos e políticos a fim de promover o acesso e processamento de informações, a convivência em grupo e a participação na vida pública.

Para contribuir com o desenvolvimento integral, saúde (física e psicológica), educação, alimentação, lazer, convivência familiar e comunitária estabelecemos parcerias com a escola, família, comunidade e toda a rede de atendimento à criança e adolescente.

As ações que norteiam as atividades do SCFV se baseiam em quatro pilares, a saber:

SER

- ✓ Formar o caráter através de oficinas e atividades onde são transmitidos conteúdos morais e éticos.
- ✓ Desenvolver a inteligência e o raciocínio
- ✓ Despertar na criança e adolescente o gosto pela preservação da saúde física e mental
- ✓ Despertar a criatividade por meio de atividades gerando a autoconfiança e o autoconhecimento


CONVIVER

- ✓ Dar oportunidade de mostrar o seu potencial, desenvolvendo atitudes de respeito e solidariedade
- ✓ Socializar a criança e adolescente com a promoção da inserção, interação e integração nos vários grupos

APRENDER

- ✓ Aprender conhecimentos advindos do trabalho de pesquisa
- ✓ Ensinar a lidar com a própria agressividade por meio da aplicação de exercícios e atividades recreativas

FAZER



pág. 7

✓ Levar a criança e/ou adolescente à prática da disciplina, do equilíbrio e consciência de sua própria força e autonomia

O cronograma do programa focaliza as linguagens: a linguagem das artes, dos sons, da dança, do teatro, a digital, da lógica e do pensamento, que juntas esperamos formar um cidadão mais completo e pleno de seus direitos e de seus deveres, mas também mais feliz e pensante, capaz de transformar seu entorno. Para isto, desenvolvemos as seguintes oficinas, com finalidades e objetivos específicos:

Tema/Conteúdo

A) MUSICALIZAÇÃO

Chamada de “grande oficina”, disponibiliza ao usuário a oportunidade de experimentar, elaborando experiências do universo musical. Promove atividades que sensibilizam e desenvolvem o interesse pela linguagem musical. Trabalha com timbres, cria instrumentos, elabora repertório utilizando instrumentos formais (percussão, cordas e sopros) ou, utilizando suas criações musicais.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINAS: cada grupo ou turma, realiza duas oficinas por semana.

OBJETIVOS:

- ✓ Capacitar crianças ou adolescentes através da música e arte para garantir uma cidadania plena com ampliação do repertório cultural
- ✓ Garantir um trabalho futuro de qualidade no sentido de preservar a igualdade no grupo, como também, a sobrevivência na sociedade
- ✓ Aperfeiçoar o sentido auditivo
- ✓ Formar um grupo instrumental e canto coral, para apresentações dentro e fora da Instituição
- ✓ Utilizar o ensino da música em geral como instrumento transformador e motivador, proporcionando, assim, aumento de rendimento escolar e a diminuição da evasão escolar
- ✓ Sensibilizar as crianças e adolescentes quanto a importância da música para o relaxamento do corpo, respeitando as diferentes expressões musicais e valorizando a cultura nacional

B) TEATRO

A arte tem a qualidade de propiciar uma relação mais consciente do ser humano no mundo, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos e criativos que um dia, no exercício do seu papel de cidadão, atuarão para transformar a sociedade.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINAS: uma vez por semana

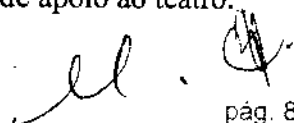
OBJETIVOS

- ✓ Desenvolver a atenção e a concentração
- ✓ Ampliar as possibilidades de expressão
- ✓ Desenvolver a sensibilização
- ✓ Trabalhar a expressão corporal
- ✓ Desenvolver a percepção
- ✓ Trabalhar o uso da imaginação e da criatividade

C) LINGUA INGLESA

Em parceria com a Associação Cultura Inglesa, promovem-se oficinas de primeiros contatos com a Língua Inglesa, como ferramenta de comunicação, de musicalização e de apoio ao teatro.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual



OFICINA: 2 vezes por semana

OBJETIVOS

- ✓ Ter contato com a língua universal (inglês)
- ✓ Trazer motivação e perspectiva de mundo para as crianças e jovens

D) INCLUSÃO DIGITAL

A **inclusão digital** pressupõe a possibilidade de produção e difusão do conhecimento e o acesso às ferramentas digitais para os usuários.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINA: 2 vezes por semana

OBJETIVOS:

- ✓ Promover a democratização e o acesso a novas tecnologias.
- ✓ Trazer motivação e perspectiva de futuro e do mundo do trabalho dentro da esfera do universo digital para crianças e jovens

E) CIDADANIA

Atividades com foco no conhecimento dos direitos e deveres do usuário, noções de civilidade e participação ativa na comunidade.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINA: 1 vez por semana

OBJETIVOS:

- ✓ Promover o conhecimento dos direitos e deveres dos usuários
- ✓ Desenvolver pensamento crítico e atuante sobre a comunidade que cerca os usuários
- ✓ Desenvolver senso de comunidade e de pertença

F) LÓGICA

Atividades com foco no pensamento, construção de raciocínio lógico para estimulação da capacidade cognitiva de crianças e adolescentes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINA: 1 vez por semana

OBJETIVOS:

- ✓ Estimular o pensamento lógico e a capacidade cognitivas das crianças e jovens
- ✓ Explorar novas formas de soluções de problemas a partir de outras visões e perspectivas
- ✓ Trabalhar o desenvolvimento de uma linguagem lógica não formal

G) DANÇA

Oficina de danças típicas, folclóricas e tradicionais para crianças e jovens.

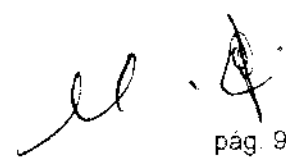
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINAS: uma vez por semana

OBJETIVOS

- ✓ Ampliar as possibilidades de expressão
- ✓ Desenvolver a sensibilização
- ✓ Trabalhar a expressão corporal
- ✓ Trabalhar o uso da imaginação e da criatividade

H) Brinquedoteca



Espaço de brincar, de se conectar com o outro através do lúdico e da imaginação, respeito à ordem e aos limites

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINAS: uma vez por semana

OBJETIVOS

- ✓ Desenvolver a imaginação e a sensibilização
- ✓ Trabalhar em equipe
- ✓ Valorizar o ser criança e o direito a brincar

I) SARAUS

Apresentação artístico-cultural para os familiares, amigos e comunidade em geral das atividades desenvolvidas e aprendidas nas oficinas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Anual

OFICINAS: uma vez a cada dois meses

OBJETIVOS

- ✓ Desenvolver comunicação em público.
- ✓ Integrar a comunidade aos trabalhos realizados nas oficinas
- ✓ Fomentar o trabalho em equipe
- ✓ Estimular o uso da imaginação e da criatividade

Estratégias Operacionais

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA FAVORECER A PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

A participação do usuário na elaboração do Plano de trabalho é de fundamental importância no desenvolvimento e fortalecimento de tal documento, pois contribui na qualidade, desenvolvimento e na satisfação dos resultados.

A proposta direciona o usuário a tomadas de decisões, o que promoverá o seu protagonismo e efetivação dos seus desejos.

Estratégia: Palestra lúdica sobre o tema, roda de discussões; instrumentais que facilitem a expressão do usuário nas colocações e sugestões de ideias; Reunião com as famílias com objetivo de instruí-las e inclui-las no processo com opiniões e propostas no Plano de Trabalho.

Período: Anual

Participação: Equipe técnica e família

ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO NA EXECUÇÃO:

Criar meios de trabalhar com os usuários de forma que todos tenham voz em suas ideias, críticas e propostas.

Criar um ambiente tranquilo e com dinâmica clara para que todos tenham entendimento de sua real participação em tal dinâmica.

Estratégia: Formação de grupos (respeitando a faixa etária, limites de cada usuário), com objetivo de avaliar o que está e não está sendo executado de fato.

Período: Mensal

Participação: Equipe Técnica, crianças e adolescentes.

ESTRATÉGIA PARA PARTICIPAÇÃO NO MONITORAMENTO

Contar com a participação do usuário no sentido de fazer apontamentos, sugestões, críticas, satisfação de toda dinâmica desenvolvida na proposta acompanhada por eles no Plano de Trabalho.

Estratégia: Criar instrumental de avaliação que facilite o trabalho do usuário no momento de fazer seus apontamentos; Roda de bate papo e instruções aos usuários com a participação da equipe técnica.

Período: Trimestral

Participação: Usuários e família

ESTRATÉGIA PARA PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO:

A avaliação terá a participação dos usuários e também de suas famílias com objetivo de alcançar a satisfação no atendimento. Acreditamos que a família é parte importante em todo o processo, portanto a família deve participar e/ ou acompanhar o que está sendo oferecido ao usuário e também conhecer os objetivos do projeto social em que ele está inserido e as possíveis formas de aplicação de seus resultados na vida prática de criança e do adolescente.

ESTRATÉGIA: Reuniões, discussão em grupo, instrumental de avaliação e relatório de devolução com resultados apontados.

Período: continuamente

Participação: Equipe Técnica, usuários e família.

9 – GRADE DE ATIVIDADES

FUNCIONAMENTO/SERVIÇOS:

9.1 - GRADE DE ATIVIDADES INTERNAS - SEMANAL

Manhã

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Oficina de atividades complementares	08:00 às 09:10				
Oficina de língua inglesa (focando a música e o teatro)	09:10 às 10:20		09:10 às 10:20		
Musicalização	10:50 às 12:00	09:10 às 10:20		09:10 às 10:20	
Lógica		08:00 às 09:10			
Dança				08:00 às 09:10	09:10 às 10:20
Lanche monitorado	10:20 às 10:50	10:20 às 10:50	10:20 às 10:50	10:20 às 10:50	10:20 às 10:50
Inclusão digital		10:50 às 12:00		10:50 às 12:00	08:00 às 09:10
Artes	08:00 às 09:10		08:00 às 09:10		
Teatro			10:50 às 12:00		
Cidadania (reunião/pais/comunidade)		08:00 às 09:10			
Brinquedoteca					10:50 às 12:00

Tarde

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Oficina de Atividades complementares	13:30 às 14:40				

Oficina de língua inglesa (focando a música e o teatro)	14:40 às 15:50		14:40 às 15:50		
Musicalização	16:20 às 17:30			14:40 às 15:50	
Lógica		13:30 às 14:40			
Dança		14:40 às 15:50		16:20 às 17:30	
Lanche monitorado	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20	15:50 às 16:20
Inclusão digital		16:20 às 17:30			13:30 às 14:40
Artes			13:30 às 14:40	13:30 às 14:40	
Teatro			16:20 às 17:30		
Cidadania (reunião/pais/comunidade)					14:40 às 15:50
Brinquedoteca					16:20 às 17:30

9.2 - Cronograma de Execução das Atividades

Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação da equipe técnica, planejamento das atividades, acolhimento dos agentes do programa; • Construção do grupo e identificação do conjunto de ações e temas que poderão ser realizados pelo grupo. • Estabelecimento do pacto de convivência entre os participantes. • Reunião de pais (Estabelecimento de contrato de mútua colaboração entidade/pais) • Início das oficinas com as crianças e adolescentes identificando seus problemas e relacionando-os aos planos de ação. • Conhecimento do território de crianças, adolescentes, famílias e comunidade.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Sarau • Oficinas • Jogos Interativos
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas com o tema carnaval • Jogos Interativos
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Sarau • Avaliação do 1º trimestre entre usuários e família. • Oficinas abordando o tema da Páscoa • Palestra sobre cidadania – Cotia / Tiradentes / Usuários / Família
Maiο	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas abordando o tema Dia das Mães • Oficina de cidadania e dignidade do trabalho
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Sarau • Festa Junina • Programação especial durante as férias escolares

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das atividades oferecidas pelo serviço com usuários, família e técnicos
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas • Reavaliação técnica dos objetivos do programa
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Sarau • Trabalho com oficinas para Dias dos Pais • Oficinas trabalhando com folclore e suas significações, relatos e casos • Teatro e contar casos
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de cidadania – O que é Independência? – para usuários e família • Semana da Ecologia – Dia 21, dia nacional da arvore
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Sarau • Oficina das crianças e adolescentes • Exposição dos trabalhos – música, dança, teatro, textos • Dia da Criança, participação das famílias – ginásticas e jogos – Halloween e cultura de outros países
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos serviços pelas crianças e adolescentes: avaliam as ações que foram colocadas e praticadas; identificam metas atingidas; dificuldades; os problemas e as reais mudanças que provocaram; concluem como poderiam fazer melhor
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Sarau de Encerramento • Avaliação do serviço pelos técnicos e reprogramação dos objetivos e metas alcançadas

10 – RECURSOS

10.1 – Recursos Físicos e Materiais

Descrição	Quantidade	Área/Unidade
Auditório 1/Solário	1	63m ²
Auditório 2	1	70m ²
Auditório 3	1	155m ²
Quadra de esporte	1	131m ²
Laboratório de informática com 20 computadores	1	18,5m ²
Cozinha experimental	1	12m ²
Salas Térreas	8	3 de 45m ² e 5 de 12m ²
Serviços sanitários (C/ acessibilidade) F/M	7	2,5 m ² cada
Sala de reunião	1	15,5m ²
Escritórios	2	9 m ² cada
Salas acesso com escada	4	9,5m ² , 45m ² , 20m ² , 36m ²
Refeitório	1	23m ²
Cozinha	1	15m ²

MATERIAL PERMANENTE

Descrição do Material	Necessário	Existente	A Adquirir	Custo Unit.	Total
Data Show	2	2	0	1.300,00	0,00
Bebedouro	6	6	0	700,00	0,00
Balança	1	1	0	1.200,00	0,00
Impressoras	1	1	0	700,00	0,00

Computadores	24	24	0	1.300,00	0,00
DVD	2	2	0	200,00	0,00
Filmadora	1	1	0	700,00	0,00
Forno elétrico	2	2	0	600,00	0,00
Micro ondas	1	1	0	300,00	0,00
Mesa de desmontar	20	20	0	300,00	0,00
Batedeira	1	1	0	350,00	0,00
Liquidificador	1	1	0	100,00	0,00
Geladeira	1	1	0	1.000,00	0,00
Freezer	4	4	0	900,00	0,00
S10	1	1	0	39.600,00	0,00
Jogos educativos	20	20	0	300,00	0,00
Fogão industrial	1	1	0	600,00	0,00
Cortador de frios	1	1	0	3.000,00	0,00
Violinos	35	20	0	200,00	0,00
Piano	1	2	0	3.700,00	0,00
Teclado elétrico	1	1	0	2.700,00	0,00
Flautas	30	30	0	15,00	0,00
Estantes para partituras	50	50	0	32,00	0,00
Mesa de som completa	1	1	0	6.000,00	0,00
Total do custo					0,00

MATERIAL DE CONSUMO

Alimentação	Gastos com alimentos para o preparo dos Lanches.
Material de higiene e limpeza	Materiais utilizados para o uso dos usuários e para a conservação do ambiente.
Materiais didáticos e pedagógicos	Materiais necessários ao desenvolvimento das atividades e oficinas do Programa.
Copos e utensílios	Materiais para uso dos usuários.

10.2 – Recursos Humanos

EQUIPE TÉCNICA

Nome	Grau de Instrução	Formação	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Hor. Semanal
Ana Catarina Fabricio Mendes	Superior	Letras	Voluntário	Coordenadora	08 horas
Cláudia Silva Custódio Freitas	Superior	Assistente Social	CLT	Assistente Social	30 horas
Patrícia Gomes da Silva	Superior	Pedagogia	CLT	Orientador Social	40 horas
Rosecler Okamura Gomes de Sousa	Superior	Pedagogia	CLT	Orientador Social	32 horas
Lúcia Regina Delphim Pereira Hammerle	Superior	Psicóloga	Autônoma	Psicóloga	06 horas
Anderson Ap. de Freitas Ribeiro Pinheiro	Superior	Graduado em Artes	MEI	Orientador Social	15 horas

Ana Carolina de Souza Faria	Superior	Letras	Cedido pela Cultura Inglesa	Orientador Social	8 horas
Elton Sheldon	Superior	Ciência da computação	CLT	Orientador Social	16 horas

EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE APOIO

Nome	Grau de Instrução	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Marly de Sá Silva Antônio	Médio	CLT	Analista ADM	44 horas
Waldinete Braga Santos	Médio	CLT	Recepcionista	44 horas
Genésia Nunes de Sousa	Médio	CLT	Merendeira	44 horas
Celina Paulina	Médio	CLT	Faxineira	44 horas

DIRETORES, ESTÁGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

Nome	Formação/Profissão	Vínculo Empregatício	Cargo/Função Ocupada	Carga Hor. Semanal
Ana Catarina Fabricio Mendes	Letras	Voluntário	Presidente	08 horas
Leda Maria Lopes da Silva Berretta	Secretariado	Voluntário	Diretoria	08 horas
Fábio Connibert	Administrador	Voluntário	Diretor	08 horas
Maria Inês dos Santos Pereira	Dentista	Voluntário	Dentista	04 horas

11 - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

11.1 - Recursos públicos:	R\$ 50.400,00 para custeio direto (R\$ 210,00 por usuário) R\$ 96.000,00 para custeio de transporte (Acesso ao serviço dos coletivos do Jardim Caputera)
11.2 - Recursos Privados	R\$ 25.050,65

11.2 - Recursos privados:

11.3 - FINANCIAMENTO EM PERCENTUAIS (CUSTEIO DIRETO)

FONTES DE FINANCIAMENTO	100%
ALIMENTAÇÃO	5 %
RECURSOS HUMANOS	27 %
LUZ/TELEFONE	3 %
TRANSPORTE	65%

12 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (EM R\$)

12.1 - RECURSOS PARA CUSTEIO DIRETO DE CADA USUÁRIO

RECURSO PUBLICO	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
RECURSO PUBLICO	12.200,00	12.200,00	12.200,00	12.200,00	12.200,00	12.200,00

RECURSO PUBLICO	7º mês	8ºmês	9º mês	10º mês	11ºmês	12ºmês
RECURSO PUBLICO	12.200,00	12.200,00	12.200,00	12.200,00	12.200,00	12.200,00

(*) Para o coletivo do CRAS CAPUTERA, iremos oferecer serviço de transporte, com recolhida e entrega das crianças no CRAS de referência.

Os Valores correspondem a uma viagem diária, para cada coletivo (20 crianças), que deverão ser todas indicadas para o mesmo período. Havendo quebra do coletivo em dois turnos, o valor deverá ser dobrado.

13 – CONTRAPARTIDA

DESPESAS	VALOR MÊS	VALOR ANO
ALIMENTAÇÃO	220,77	2.649,23
RECURSOS HUMANOS	1.506,78	18.081,42
MATERIAIS E MANUTENÇÃO	220,77	2.649,23
LUZ/TELEFONE	139,23	1.670,77
TOTAL	2.087,55	25.050,65

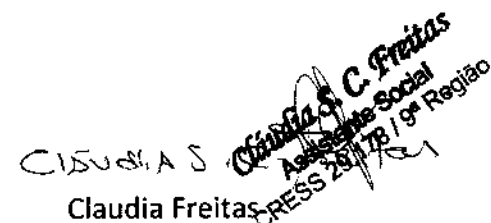
14- DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, sob as penas da lei, que as atividades são executadas gratuitamente conforme exigência da Resolução CNAS nº 16/2010.

15 – IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Cotia, 23 de Novembro de 2018


 Ana Catarina Fabricio Mendes
 Presidente
 CPF: 610.841.908-34


 CLAUDIA S. FREITAS
 Claudia Freitas
 Assistente Social / Téc. Responsável
 CPF: 111.522.438-70

Stamp: Claudia S. Freitas, Assistente Social, CRESS 2011/18 / 9ª Região